

RESUMO

REUNIÃO DE CAMARA – 17/03/2010

Atenção redobrada sobre a PROVIVER.

A reunião do executivo da Câmara Municipal de Vila Verde, realizada ontem, dia 17 de Março de 2010, foi essencialmente marcada pela discussão em torno da aprovação do contrato programa para a PROVIVER.

O documento apresentado aos vereadores da Câmara Municipal para apreciação, discussão e votação, apenas solidificou as dúvidas que os vereadores do Partido Socialista têm levantado a respeito do funcionamento da PROVIVER e da necessidade da sua criação.

Mais uma vez ficou demonstrado que a PROVIVER apenas faz o a Câmara Municipal já fazia ou poderia fazer, utilizando os recursos humanos, materiais e logísticos da Câmara Municipal, consumindo, mesmo assim, 700.000,00€ do orçamento da autarquia e permitindo uma vergonhosa promiscuidade entre o poder político, os interesses empresariais privados e os interesses partidários, tendo em vista fins eleitorais. Não existe, neste momento, qualquer dúvida de que a PROVIVER é apenas uma extensão da Câmara Municipal, funcionando como um simples “braço mecânico” para levar cabo o que a Câmara Municipal não pode fazer, por imperativos legais ou por inconveniências políticas.

O contrato programa aprovado, com os votos favoráveis do PSD e do CDS/PP, mostra ainda o total desfasamento face ao estudo de viabilidade económico financeira apresentado na altura da criação da empresa municipal. Recorde-se que esse mesmo estudo previa uma transferência anual, entre 2007/2016, de 200.000,00€ como suficientes para a viabilidade da PROVIVER.

Actualmente, o Sr. Administrador da PROVIVER, para além de outros recursos do município, já consome 700.000,00€. Trata-se “apenas” de um acréscimo de **250%** face ao que estava previsto, facto que corporiza uma falha de planeamento grave que compromete ainda mais o já débil equilíbrio financeira da Câmara Municipal, só possível e admitida devido à irresponsável e conveniente cobertura política da maioria PSD à administração da PROVIVER.

Para além disto, foi ainda levantada a questão da inscrição da verba de 700.000,00€ no orçamento da autarquia, pois, no referido orçamento não é possível observar, no objectivo que corporiza a função da PROVIVER (Objectivo 02 – Cultura, Desporto e tempos Livres), o valor destinado ao contrato programa. Só no Objectivo 08, na rubrica “Geral”, é que se encontra uma referência ao contrato programa com um valor de 559.214,00€ e uma outra transferência de 5000,00€, valores que ficam muito aquém dos 700.000,00€ pretendidos. Este facto evidencia a forma displicente como a maioria PSD trata estas questões.

Desta reunião importa ainda destacar a entrega de mais 3 pedidos de esclarecimento (em anexo) ao Sr. Presidente da Câmara, altura em que foi vincada a necessidade do mesmo responder, em tempo útil e dentro dos prazos legais, aos muitos pedidos de esclarecimento que os vereadores do Partido Socialista têm apresentado. Não se entendem as razões ou motivos para tamanha demora nas respostas, situação que, a não ser alterada nos próximos dias, obrigará os vereadores do Partido Socialista a recorrer aos meios legais existentes para “obrigar” o Sr. Presidente de Câmara a dar explicações.

Por fim, importa realçar o agrado dos vereadores do Partido Socialista por verem apresentada uma candidatura para construção de um Centro Interpretativo Turístico e Patrimonial de Vila Verde, a instalar nos antigos Paços do Concelho de Prado. A elaboração desta candidatura vem dar razão aos vereadores do Partido Socialista quando, nas suas propostas para as Grandes Opções do Plano e Orçamento, preconizavam a construção de uma série de equipamentos públicos na Vila de Prado com o objectivo de servir a população da própria freguesia e de freguesias vizinhas, na zona Sul do concelho de Vila Verde.

Tal como foi defendido na altura, esta é a forma correcta de desenvolver o concelho, pois diminuem-se as assimetrias territoriais existentes no concelho.

Esta candidatura em particular, tem ainda o condão de permitir a reconstrução de um imóvel de elevado valor histórico para o concelho e arquitectónico.

Vila Verde, 17 de Março de 2010

Os Vereadores
Luís Filipe Silva
Porfírio Correia